

Zimbra**pedro.sancho@tre-rn.jus.br**

Exame da amostra enviada para contratação de impressor da Revista Eleitoral TRE RN 2018

De : Joao Raimundo Leite Neto <joao.raimundo@tre-rn.jus.br>

Ter, 13 de ago de 2019 17:52



Assunto : Exame da amostra enviada para contratação de impressor da Revista Eleitoral TRE RN 2018

Para : Pedro Sancho de Medeiros <pedro.sancho@tre-rn.jus.br>

Cc : Liliane Priscila Bezerra da Silva Miranda Gomes <liliane.gomes@tre-rn.jus.br>

Boa tarde,

Para a análise do material foram examinados os itens: qualidade da impressão 1/1 cores do miolo, qualidade da impressão 4/0 cores da capa, limpeza e manuseio do impresso pela equipe de impressão e acabamento, encadernação com costura, tipos de papeis, cortes e refiles, vincagem, montagem dos cadernos e capa, aplicação da laminação fosca na capa, medidas do tamanho do impresso.

Ao proceder o exame, há erros de acabamento na amostra enviada e exigidos nas especificações da Revista Eleitoral do TRE RN: a encadernação é apenas colada e não costurada, como pede o edital; desse modo, com as exigências mecânicas do manuseio da revista, as folhas terminarão por se separar do impresso (vide foto 1 e foto 2); a aplicação de uma dobra e não do vinco sobre a laminação fosca da capa apresenta marcações indesejáveis quando do manuseio do impresso e prejudica a laminação aplicada (vide foto 3); a encadernação e montagem dos cadernos do miolo do impresso tendem a virar para cima e para dentro da mancha gráfica, dificultando o manuseio do livro e a leitura dos textos próximos às margens internas (vide foto 4), por causa da pressão mecânica da colagem e da ausência do acabamento com costura, pois a capa foi colada diretamente sobre os cadernos do miolo e nela foi aplicada uma DOBRA e não VINCO forçando o fechamento das páginas quando do manuseio da revista (vide foto 5).

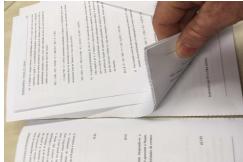
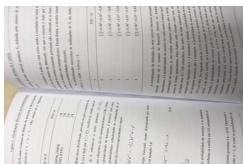
Portanto, após proceder ao exame da amostra enviada pela editora da UFLA, atesto que a mesma NÃO APRESENTA os requisitos técnicos de acabamento solicitados nas especificações da Revista Eleitoral do TRE RN, ano 2018 e a amostra é reprovada.

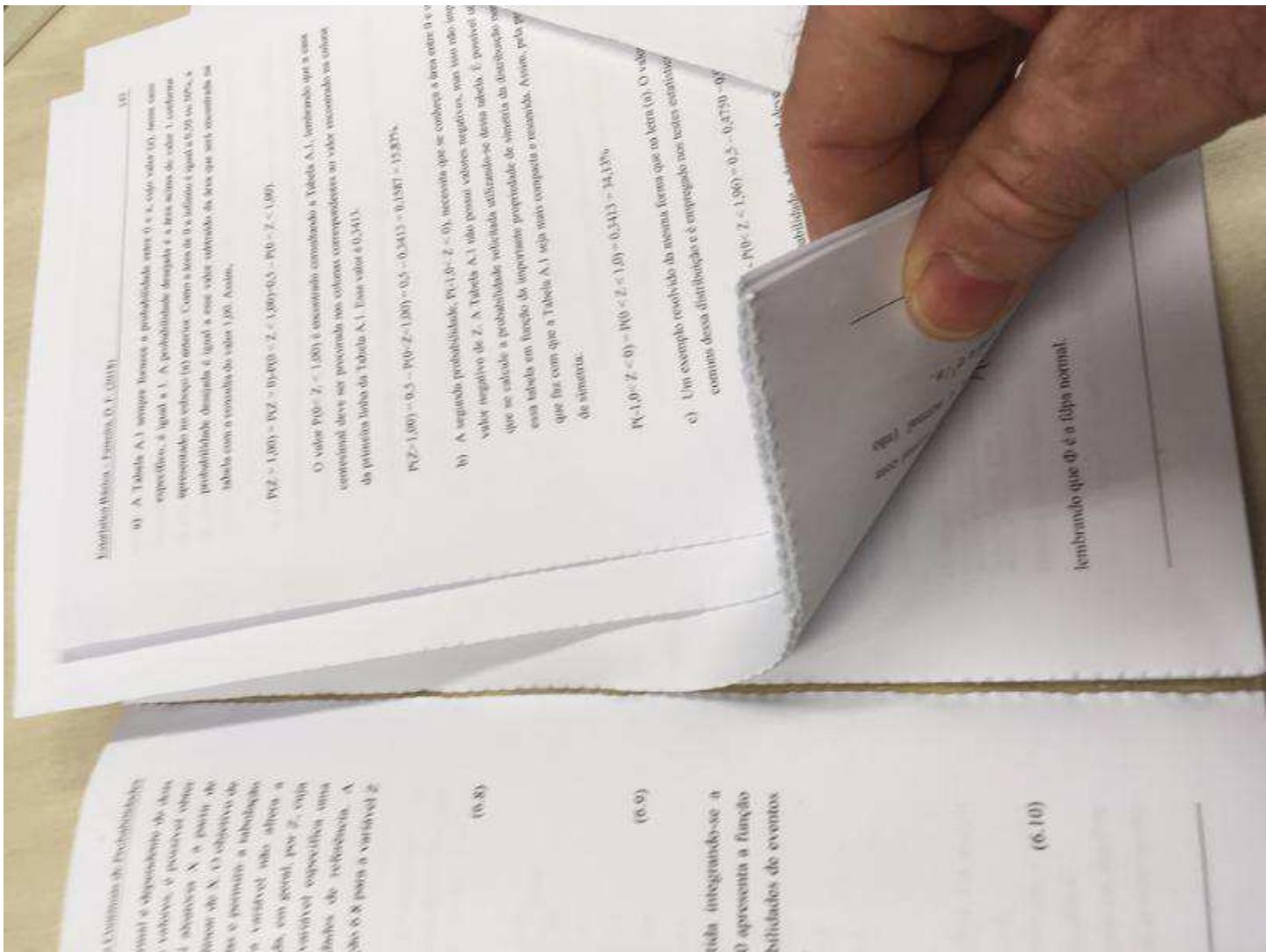
Sem mais,

João Raimundo

Seção de Biblioteca e Editoração - Coordenadoria de Gestão da Informação - Secretaria Judiciária/TRE-RN

foto1-revista ufla.JPG

**616 KB****foto2-revista ufla.JPG**
659 KB**foto3-revista ufla.JPG**
789 KB**foto4-revista ufla.JPG**
731 KB**foto5-revista ufla.JPG**
507 KB

Zimbra**pedro.sancho@tre-rn.jus.br****foto1-revista ufla.JPG**

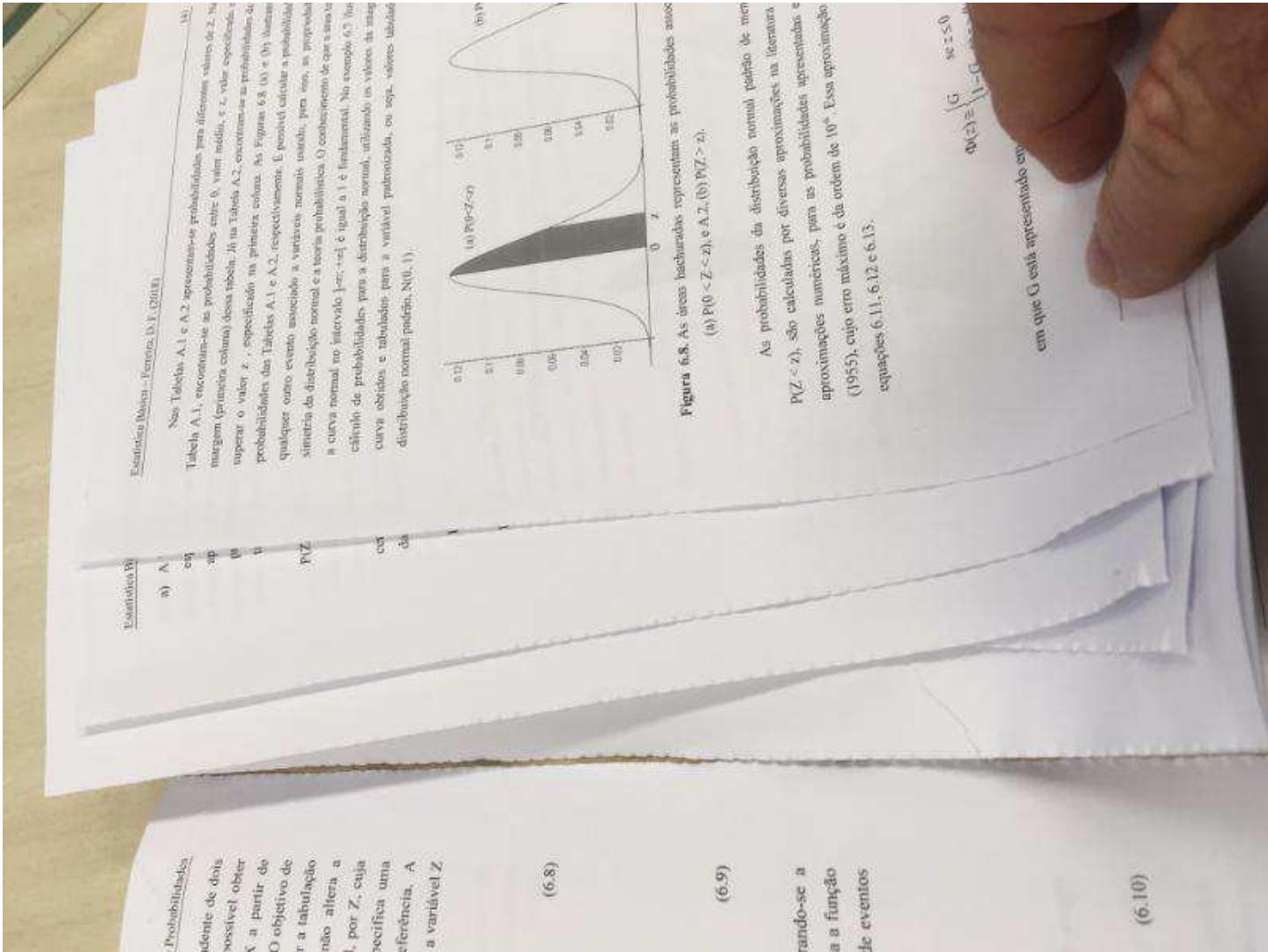


Figura 6.8. As áreas hachuradas representam as probabilidades associadas a (a) $P(0 < Z < 2)$, e A.2., (b) $P(Z > 2)$.

As probabilidades da distribuição normal padrão de menor valor ($Z < 0$), são calculadas por diversos aproximados na literatura. Para ($Z > 0$), são calculadas para os probabilidades apresentadas e aproximações numéricas para os erros máximos da função erro (1955), cujo erro máximo é da ordem de 10^{-6} . Essa aproximação é dada por:

$$\Phi(z) = \frac{G}{1 + e^{-z^2}}$$

em que G está apresentado em

(6.10)

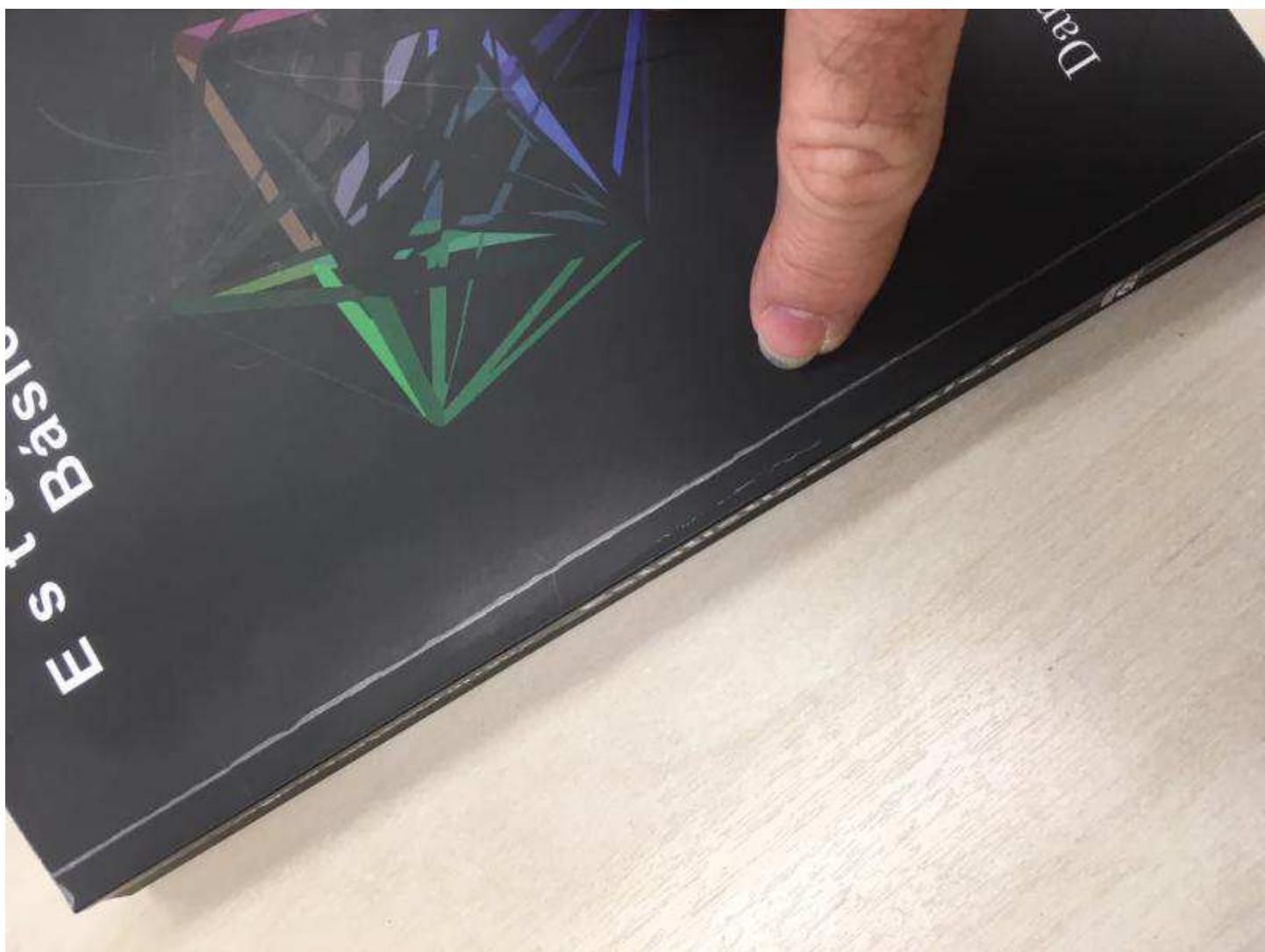


foto4-revista ufla.JPG

lo de Ω , como o número de sucessos de Probabilidade, independentes $C_1 \times C_2 \times \dots \times C_n = 1/6$, obtemos o seguinte resultado de Ω :

$i)$	$P(X=i)$
$C_1 \text{MF}, C_2 \text{MM}$	$1/6$
$C_1 \text{MF}, C_2 \text{FM}$	$3/6$
$C_1 \text{M}, C_2 \text{F}$	$3/6$
$C_1 \text{M}, C_2 \text{MF}$	$1/6$

estabeleci dessa distribuição percebe-se que o número de X é dado por $C_1^n = C_2^n$; verifica-se, ainda, que os n elementos de Ω correspondentes a esses números, $C_1^n = C_2^n$, a probabilidade de fracasso, é possível, com uma probabilidade relacionada às realizações de X binómio de Newton apresentado a seguir:

$$\binom{n}{k} p^k q^{n-k} + \dots + \binom{n}{n} p^n q^0 + p^0.$$

Atribuição binomial, assim denominada por estar dada na equação 5.8,

$$\sum_{x=0}^n p^x q^{n-x} \quad x = 0, 1, \dots, n, \quad (5.8)$$

$$\frac{x!}{(n-x)!}.$$

A formalização da definição de uma variável binomial pressupõe método consistente de ensaios de Bernoulli (caso ou não) independentes; e a probabilidade do sucesso em cada ensaio é sempre igual, probabilidade do sucesso, p , em muitas situações práticas não é obtida através de forma aproximada. Para ilustrar uma situação como essa, suponha-se uma população com $N = 100$ elementos, dos quais 10 estão infectados por um vírus que causa resfriado comum. A probabilidade de sucesso em um ensaio (ensaios) não é constante. A probabilidade de sucesso é 10% (10/100). Na segunda será de 9,1% (9/99), se o paciente infectado é removido, e de 10,1% (10/99), se o paciente extraído for do um paciente que é removido, a probabilidade de sucesso pode ser: i) 8,2% (8/98) dado que um paciente nas extrações anteriores; ii) 9,2% (9/99) dado que nenhuma doença foi extraída nas extrações anteriores; iii) 10,2% (10/98) dado que nenhuma doença foi extraída nas extrações anteriores. Dessa forma, nesse experimento, a probabilidade de sucesso, e ainda, depende dos resultados dos ensaios anteriores.

